

APLICAÇÃO DE ESCALAS DE DETERIORAÇÃO CLÍNICA E SEUS EFEITOS NOS DESFECHOS DE PACIENTES CRÍTICOS

Fabiana Helena de Moraes Souza¹, Paulo César Condeles¹, Gustavo Correa de Amorim¹, Cybelle Santos Aguiar¹, Sofia Nobre Novais¹, Suzel Regina Ribeiro Chavaglia¹

¹Programa de Pós-graduação em Atenção à Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Introdução: a deterioração clínica é um distúrbio fisiológico grave que resulta na piora rápida nas condições do paciente, frequentemente levando a complicações severas, sendo a morte o desfecho mais severo. Este fenômeno, muitas vezes evitável, está diretamente relacionado a falhas na avaliação, monitoramento e registro adequado dos sinais vitais. **Objetivo:** identificar na literatura científica artigos de estudos que aplicaram as escalas de deterioração clínica e quais os desfechos principais, objetivando investigar o impacto do uso de escalas de deterioração clínica nos desfechos clínicos de pacientes críticos, no departamento de emergência. **Método:** revisão integrativa, realizada em 8 fontes de informação, incluindo estudos primários, disponíveis na íntegra, sem delimitar tempo ou idioma, publicados em periódicos científicos, de forma eletrônica e que respondam à questão de pesquisa. O levantamento ocorreu no dia 23 de junho de 2025. Formulou-se a seguinte questão de pesquisa: Qual o impacto do uso de escalas de deterioração clínica nos desfechos clínicos de pacientes críticos? Utilizou-se o mnemônico PIO para elencar os descritores: pacientes críticos, aplicação de escalas de deterioração clínica por enfermeiros, desfechos clínicos. Utilizou-se o programa Rayyan para seleção, para a análise de conteúdo e exploração dos achados, e procedeu-se à análise dos resultados utilizando um instrumento validado por Ursi e Galvão. **Resultados:** inicialmente, identificou-se 2037 artigos, e destes, 39 compuseram a amostra. São discutidos os avanços dessas escalas e sua contribuição para a identificação precoce de instabilidades, bem como seu impacto em reduzir morbidade, mortalidade e aumento da qualidade do serviço prestado e segurança do paciente. Evidências indicam que o uso adequado dessas escalas promove uma intervenção clínica mais rápida e efetiva, otimizando recursos hospitalares e fortalecendo a segurança do paciente. **Conclusão:** o uso das EWS está associado à redução de risco de parada cardiorrespiratória, internações não planejadas na UTI e cirurgias de emergência, além de aumentar o número de avaliações de pacientes em risco. Em caráter complementar à triagem padrão, tem se mostrado benéfica com bom valor preditivo de forma geral, em específico a NEWS2, no que tange à mortalidade em diferentes prazos (24h, 40h, 30 dias) e deterioração clínica.

Palavras-chave: Enfermagem de Cuidados Críticos. Deterioração Clínica. Gravidade do Paciente.

Área Temática: Enfermagem em Urgência e Emergência.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

ROYAL COLLEGE OF PHYSICIANS. *National Early Warning Score (NEWS) 2: standardising the assessment of acute-illness severity in the NHS*. London: RCP, 2017.

OLIVEIRA, A. P. A.; URBANETTO, J. S.; CAREGNATO, R. C. A. **Adaptação transcultural do National Early Warning Score (NEWS) para o contexto brasileiro.** *Revista Brasileira de Terapia Intensiva*, v. 35, n. 4, p. 406–414, 2023. DOI: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190424>.

URSI, E. S.; GALVÃO, C. M. **Perioperative prevention of skin injury: an integrative literature review.** *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 14, n. 1, p. 124–131, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-11692006000100017>.

VILAÇA, L. V.; CHAVAGLIA, S. R. R.; BERNARDINELLI, F. C. P.; SOUZA, I. F.; PEREIRA, C. B. M.; SILVA, S. A. **Escalas de alerta precoce para rastreamento clínico em serviços médicos de emergência: revisão integrativa.** *Enfermería Global*, 2022. DOI: <https://doi.org/10.6018/egloba.502451>.